



DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS: CONSTRUINDO UM CAMINHO¹

Priscila Fontes Gularte (priscila.fontesg@gmail.com) - FURG
Daniele Piassarollo(danipiassarollo@yahoo.com.br) - FURG
Leila Cristiane Pinto Finoqueto (cristianefinoquetto@yahoo.com.br) - FURG

GTT: Educação Física & Danças: contextos educativos

RESUMO: Este projeto objetiva construir espaços de estudos/vivências em danças populares brasileiras, consolidando ações artístico-culturais da comunidade riograndina. Explora-se o contexto cultural onde emergem essas expressões artísticas reconhecendo aproximações e afastamentos na constituição das identidades dos/as brasileiros/as. Em 2015/2016, participaram 30 mulheres, com idades entre 20 e 70 anos, nos dois contextos, FURG e Unidade Básica de Saúde. Foram vivenciadas: Carimbó, Forró, Frevo e Samba. Na continuidade, o Maracatu e o Jongo concluem o repertório de danças.

1. As primeiras palavras...

O projeto “TANZ - Experimentações, estudos e vivências em danças”, evidencia-se como articulação necessária entre produções artísticas e processos culturais, uma vez que amplifica o pertencimento de sujeitos interessados em dança e constrói espaços de divulgação e acesso à cultura. O objetivo central é construir um espaço de estudos e vivências em danças, consolidando ações artístico-culturais da comunidade acadêmica e riograndina. O projeto configura-se numa ação institucional que prevê a ampliação de espaços e tempos de atividades relacionadas à dança, mais especificamente, às danças populares brasileiras, a fim de colaborar com a valorização da mesma nas diversas esferas sociais da cidade. Segundo Monteiro (2011), foi a partir do século XVI que a dança passa a auxiliar na construção da identidade cultural do Brasil pela miscigenação das culturas dos povos que vieram colonizar o país. A dança popular, por sua vez, cheia de significados, sendo compreendida como uma junção do popular com o erudito, e a sua representação se dá através dos símbolos expressados pelos passos de dança. A

¹ Projeto financiado pelo Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante. Subprograma de Formação Ampliada – Bolsa de Cultura (PDE/EPEC/FURG nº 1/2015).

aproximação com danças populares permite-nos a discussão acerca da diversidade, da pluralidade, da constituição étnico-racial de nossa brasilidade, da religiosidade presente nas diferentes matrizes étnicas. Diante de dois planos culturais: erudito, branco, europeu e o vulgar oriundo de classes subalternas, criativo, imbricado nas necessidades espirituais, destaca-se o vulgar – pertencente à classe popular, dos saberes colonizados, influenciado pelo europeu, negro e índio que se construiu a cultura nacional (Ferreira, 2014). A partir dessas proposições pretende-se que as ações provenientes desse projeto agreguem-se ao Festival de Práticas Corporais do Curso de Educação Física (que ano de 2016 encontra-se na sétima edição), realizado anualmente, somando-se a todas as práticas artístico-culturais desenvolvidas no município do Rio Grande/RS e da região e consolide-se como um grupo de danças populares brasileiras na nossa Universidade.

2. Os caminhos da construção de um grupo...

O projeto ‘Danças Populares Brasileiras’ teve início no mês de junho de 2015, onde, através de estudos e embasamentos teóricos, apropriamo-nos de algumas danças objetivando compor um repertório de modalidades a serem realizadas no projeto. Entre elas, destaque para o Carimbó, o Frevo, o Jongo, o Samba/Carnaval e o Maracatu. Sendo assim, o projeto foi aberto à comunidade riograndina em setembro de 2015 a partir de uma apresentação da proposta para o público interessado. O qual foi formado exclusivamente por mulheres. Os encontros acontecem, semanalmente, segundas e sextas-feiras, no curso de Educação Física (Centro Esportivo) da Universidade Federal do Rio Grande, das 16h20min às 17h10min com dez participantes. Para além desse espaço, o projeto articulou-se junto à Unidade Básica de Saúde São Miguel I (UBSFI) em novembro de 2015, com encontros que acontecem segundas e quartas-feiras das 8h às 9h com a participação de oito mulheres. Percebemos que o Projeto contou com a participação de um número mais amplo de mulheres, mas a permanência e a continuidade foram observadas e expressas na quantidade indicada. O projeto, ao longo desses meses de existência, contou com a participação somente de mulheres, na faixa etária dos 20 aos 70 anos, algumas com restrições motoras. No seu desenvolvimento, a prática educativa sempre esteve pautada na capacidade do grupo, nas suas potencialidades, pois as mulheres que permaneceram demonstraram interesse, persistência, comprometimento e superação.

Até o momento foram desenvolvidas as danças: Carimbó, Samba/Carnaval, Frevo e Forró - este último foi escolhido pelo interesse das participantes do projeto para ser

estudado e vivenciado através da prática. Em abril de 2016 aconteceu na cidade de Rio Grande/RS o evento *'Rio Grande em Dança'*, onde o projeto Danças Populares Brasileiras teve a sua intervenção levando a dança do Carimbó. Em junho de 2016, o grupo participará do *'VII Festival de Práticas Corporais do Curso de Educação Física/ I Seminário de Estudos e Pesquisas em Educação Física & Danças'*, projeto de extensão promovido pelo curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande. Esses eventos são atividades importantes para a consolidação do grupo que se ocupa da confecção dos figurinos, da coreografia, dos ajustes e ensaios extras necessários para a finalização do trabalho. Mantém-se como prática educativa no grupo a elaboração de resumos onde contém informações básicas acerca das danças, bem como a visualização de vídeos que exemplificam as modalidades de dança em estudo. A intenção é de que o grupo tenha conhecimento sobre a dança que vivencia, explorando, na medida do possível, os contextos: geográfico, cultural, social e artístico.

Ao final de cada aula é elaborado um relatório que serve de base para avaliação final do projeto. Essas atividades poderão ser consideradas consolidadas com êxito ao se inserirem, também, no circuito cultural do município do Rio Grande/RS, buscando difundir e ampliar a discussão acerca das danças populares brasileiras como patrimônio histórico e cultural. Está sendo incluso ao processo de finalização, registros fotográficos que darão corpo ao documento de avaliação final, gerando um relatório consultivo. Para o segundo semestre de 2016 pretende-se a ampliação para a segunda Unidade Básica de Saúde no município do Rio Grande/RS, pois a ampliação é um dos objetivos deste Projeto. Esses espaços de intervenção evidenciam-se como espaços profícuos de formação de professores de Educação Física que se ocupam da temática cultura corporal dança.

4. Considerações finais...

No primeiro ano das atividades do Projeto consolidou-se um grupo de mulheres interessadas em vivenciar o mundo das danças brasileiras através de todos os detalhes, das sequências coreográficas, dos figurinos, da preparação, dos ensaios ao momento do palco. O projeto lança-se ao desafio de propor o olhar sobre a dança no sentido de evidenciar as danças que constituem nossas identidades. Faz referência a histórias, a contextos, atores que fazem de seu cotidiano uma festa. Assim, pretende-se que as ações do projeto constituam espaços de danças com vistas à formação humana, conhecendo, aprendendo, difundindo e vivenciando a dança brasileira de maneira que

todos possam vivenciar a diversidade de danças da cultura brasileira.

REFERÊNCIAS

CORTÊS, Gustavo Pereira. **Dança, Brasil!: Festas e danças populares**. Belo Horizonte/MG: Leitura, 2000.

FERREIRA, Thais. Danças Folclóricas e Danças Populares: limites e possibilidades da cultura popular **In: Anais do III Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança**. Comitê Dança em mediações educacionais. Set. 2014. Disponível em: <http://www.portalanda.org.br/anai>.

MONTEIRO, Marianna Francisca Martins. **Dança popular: espetáculo e devoção**. São Paulo/SP: Terceiro Nome, 2011.